

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS

EDITAL ESPECÍFICO Nº 04, DE 12 DE AGOSTO DE 2024

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO DO ENSINO
BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO - ANO 2024**

A Diretora-Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), Professora Carla Simone Chamon, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, nos termos do Edital Geral de Concurso Público nº 01/2024 e da Resolução CD 28, de 22 de setembro de 2022, torna público que serão recebidas inscrições ao Concurso Público de Provas e Títulos para provimento efetivo de vagas da CARREIRA DE MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, no nível 1 da Classe D I, de acordo com as seguintes discriminações:

1. O presente Edital específico é regido pelo Edital Geral de Concurso Público nº 01/2024 e pela Resolução CD 28, de 22 de setembro de 2022, que estabelecem as normas gerais aplicáveis.

2. ÁREA DO CONCURSO:

QUADRO I - Especificação da vaga

Campus	Departamento	Área (*)	Qualificação mínima	Regime de Trabalho
Timóteo	Departamento de Arquitetura e Construção Civil	6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo	Graduação em Arquitetura e Urbanismo	40 horas semanais com Dedicação Exclusiva (DE)

* Fonte: Tabela oficial de Áreas do Conhecimento disponibilizada no portal do CNPq.

3. QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS

QUADRO II - Vagas Ofertadas

CARGO	MUNICÍPIO DE LOTAÇÃO	VAGAS			
		TOTAL	AC	NEG	PcD
Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) - Departamento de Arquitetura e Construção Civil	Timóteo	1	1	-	-

* Vaga disponibilizada conforme sorteio realizado no dia 05/08/2024.

- 3.1. Os acrônimos utilizados no QUADRO II referem-se a: Ampla Concorrência (AC); Negros (NEG); Pessoas com Deficiência (PcD).

4. FASES DO CONCURSO

- 4.1. 1ª Fase: Prova escrita.
- 4.2. 2ª Fase: Prova didática.
- 4.3. 3ª Fase: Prova de títulos.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1. OBJETOS DE AVALIAÇÃO NA 1ª FASE - PROVA ESCRITA

O processo de projeto: práticas didáticas, correlações entre teoria, desenho e representação na atualidade;

Práticas reflexivas e teorias sobre temas do ensino de arquitetura, tais como: espaço, escala, materialidade, função, forma e estrutura, lugar, memória, público/privado, interior/exterior;

Práticas reflexivas sobre o processo de projeto abordando questões como: programa arquitetônico, função, caráter, lugar, paisagem, "partido", e os conceitos; as relações entre projeto/cliente/usuário;

Práticas reflexivas sobre projeto de Arquitetura a partir de maquetes físicas, modelos digitais e novas tecnologias;

Noções de climatologia aplicada ao ambiente construído, impacto das mudanças climáticas na produção de edificações e no espaço urbano: práticas reflexivas e teorias, métodos de avaliação, projeções futuras, normalização na área.

Fisiologia humana e sua interface com o ambiente construído nas áreas de conforto térmico, iluminação e acústica: práticas reflexivas e teorias, métodos de cálculo e de simulação computacional, normalização na área.

Conforto térmico no ambiente interno e no espaço urbano: práticas reflexivas e teorias, variáveis e suas grandezas, métodos de cálculo e de simulação computacional, normalização na área.

Desempenho térmico no ambiente interno e no espaço urbano: práticas reflexivas e teorias, variáveis e suas grandezas, métodos de cálculo e de simulação computacional, normalização na área.

Iluminação natural no ambiente interno e no espaço urbano: práticas reflexivas e teorias, variáveis e suas grandezas nas áreas de vista, disponibilidade de luz e controle de ofuscamento, métodos de cálculo e de simulação computacional, normalização na área.

Iluminação artificial no ambiente interno e no espaço urbano: práticas reflexivas e teorias, variáveis e suas grandezas, controle de ofuscamento, sistemas e equipamentos, sistemas de controle e

automação, métodos de cálculo e de simulação computacional, normalização na área, eficiência energética.

Conforto acústico no ambiente interno, em espaços especiais como salas de concerto e auditórios e no espaço urbano: práticas reflexivas e teorias, descritores e suas grandezas, métodos de cálculo e de simulação computacional, normalização na área.

Noções de condicionamento artificial do ar: sistemas, dimensionamento, sistemas de controle, eficiência energética.

Uso de energia renovável nas edificações e no espaço construído: práticas reflexivas e teorias, grandezas, métodos de cálculo e de simulação computacional, normalização na área.

Verificação de níveis de ruído: fontes sonoras, instrumentos e técnicas de medição baseados em normas nacionais e internacionais.

Condicionamento acústico: Definição do tempo ótimo de reverberação, materiais e estratégias para controle da reverberação.

5.2. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS RECOMENDADAS PARA A 1ª FASE (PROVA ESCRITA)

AKUTSU, M. et al. Desempenho Térmico de Edificações Habitacionais e Escolares: manual de procedimentos para avaliação. São Paulo, IPT, 1987.

BANHAM, Reyner. The architecture of the Well-tempered environment. 2. ed. Chicago: The University Chicago Press, 1984. 319p.

BITTENCOURT, L. Uso das cartas solares: diretrizes para arquitetos. 4a ed., rev. e ampl. Maceió, EDUFAL, 2004.

BISTAFA, S. Acústica aplicada ao controle de ruído. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

BRÜEL, Per V. Sound Insulation and room acoustics. New York, McGraw-Hill, 1972.

BRASIL, Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Normais Climatológicas 1961-1990. Brasília, Dep. Nacional de Meteorologia, 1992.

CAMOUS, Roger; WATSON, Donald. El habitat bioclimatico. Barcelona: Gustavo Gili, 1986.

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

CARVALHO, Benjamin de A . Acústica aplicada à arquitetura. Rio de Janeiro, Livraria Freitas Bastos S.A., 1967, 100 p.

COX, T.J. and D'ANTONIO, P. Acoustic Absorbers and Diffusers: Theory, design and application, Taylor & Francis 2009.

EGAN, M. David. Architectural Acoustics. 1.ed. New York: McGraw-Hill, 1988.

EVEREST, Frederick Alton. Master Handbook of acoustics. New York: McGraw-Hill, 2001.

_____. Sound studio construction on a budget. New York: McGraw-Hill, 1997.

FROTA, A. B. Geometria da Insolação. São Paulo, Geros, 2004.

FROTA, A. B.; SCHIFFER, S. R. Manual de Conforto Térmico. 7a ed. São Paulo, Studio Nobel, 2006.

GERGES, Samir N.Y. Ruído: fundamentos e Controle. Florianópolis, S.N.Y.Gerges, 1992, 2000.

KOENIGSBERGER, O. H. et al. Viviendas y Edificios en Zonas Calidas y Tropicales. Madrid, Paraninfo, 1977.

KNOLL, W.; HECHINGER, M. Architectural models: construction techniques. New York, 1993

LEROY. Concert halls and opera houses: music, acoustics, and architecture. 2nd. ed. New York: Springer, 2004.

_____. How they sound concert and opera hall. New York, Acoustical Society of America, 1996.

_____. Music, Acoustic & Architecture. New York, John Wiley&Sons,1962.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando, O.R. Eficiência Energética na Arquitetura. ProLivros. São Paulo, 2004.

SILVA, Pérides. Acústica Arquitetônica e condicionamento de ar. 3. ed. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1997, 277 p.

5.3. OBJETOS DE AVALIAÇÃO NA 2ª FASE - PROVA DIDÁTICA (TEMAS PARA SORTEIO)

- Projeto para conforto ambiental em Arquitetura e Urbanismo: interface entre os métodos de análise de conforto ambiental e o processo de projeto;
- Eficiência energética no ambiente construído;
- Variáveis climáticas e análise dos climas brasileiros: Cartas bioclimáticas, zoneamento bioclimático brasileiro, análise bioclimática;
- Conceitos da geometria da insolação, uso de gráficos solares para estudo de insolação e sombreamento;
- Estratégias bioclimáticas: Aquecimento passivo e artificial, resfriamento natural e mecânico, umidificação e desumidificação; projeto e dimensionamento de dispositivos de controle solar (brises);
- Sustentabilidade e Conforto Ambiental;
- Percepção ambiental: aspectos dimensionais, térmicos, acústicos e visuais;
- Materiais e sistemas para desempenho térmico, desempenho luminoso e desempenho

acústico;

- Parâmetros objetivos x características do indivíduo; o Ruído e o Ser Humano. Efeitos sobre a saúde, o comportamento e o desempenho;
- Projeto para conforto ambiental em Arquitetura e Urbanismo baseado em desempenho: Conceitos e indicadores.

5.4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS RECOMENDADAS PARA A 2ª FASE (PROVA DIDÁTICA)

AKUTSU, M. et al. Desempenho Térmico de Edificações Habitacionais e Escolares: manual de procedimentos para avaliação. São Paulo, IPT, 1987.

BANHAM, Reyner. The architecture of the Well-tempered environment. 2. ed. Chicago: The University Chicago Press, 1984. 319p.

BITTENCOURT, L. Uso das cartas solares: diretrizes para arquitetos. 4a ed., rev. e ampl. Maceió, EDUFAL, 2004.

BISTAFA, S. Acústica aplicada ao controle de ruído. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

BRÜEL, Per V. Sound Insulation and room acoustics. New York, McGraw-Hill, 1972.

BRASIL, Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Normais Climatológicas 1961-1990. Brasília, Dep. Nacional de Meteorologia, 1992.

CAMOUS, Roger; WATSON, Donald. El habitat bioclimatico. Barcelona: Gustavo Gili, 1986.

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

CARVALHO, Benjamin de A . Acústica aplicada à arquitetura. Rio de Janeiro, Livraria Freitas Bastos S.A. , 1967, 100 p.

COX, T.J. and D'ANTONIO, P. Acoustic Absorbers and Diffusers: Theory, design and application, Taylor & Francis 2009.

EGAN, M. David. Architectural Acoustics. 1.ed. New York: McGraw-Hill, 1988.

EVEREST, Frederick Alton. Master Handbook of acoustics. New York: McGraw-Hill, 2001.

_____. Sound studio construction on a budget. New York: McGraw-Hill, 1997.

FROTA, A. B. Geometria da Insolação. São Paulo, Geros, 2004.

FROTA, A. B.; SCHIFFER, S. R. Manual de Conforto Térmico. 7a ed. São Paulo, Studio Nobel, 2006.

GERGES, Samir N.Y. Ruído: fundamentos e Controle. Florianópolis, S.N.Y.Gerges, 1992, 2000.

KOENIGSBERGER, O. H. et al. Viviendas y Edificios en Zonas Calidas y Tropicales. Madrid, Paraninfo, 1977.

KNOLL, W.; HECHINGER, M. Architectural models: construction techniques. New York, 1993

LEROY. Concert halls and opera houses: music, acoustics, and architecture. 2nd. ed. New York: Springer, 2004.

_____. How they sound concert and opera hall. New York, Acoustical Society of America, 1996.

_____. Music, Acoustic & Architecture. New York, John Wiley&Sons,1962.

LAMBERTS, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando, O.R. Eficiência Energética na Arquitetura. ProLivros. São Paulo 2004.

SILVA, Pérides. Acústica Arquitetônica e condicionamento de ar. 3. ed. Belo Horizonte: Edições Engenharia e Arquitetura, 1997, 277 p.

Belo Horizonte, 12 de agosto de 2024.

CARLA SIMONE CHAMON
Diretora-Geral

ANEXO I - CRONOGRAMA PREVISTO

Item	Evento	Data de início Prevista (*)	Data fim prevista (*)
1.	Publicação do Edital de Abertura e cronograma	19/08/2024	
2.	Impugnação ao teor do Edital de Abertura	19/08/2024	22/08/2024
3.	Resultado das solicitações de impugnações ao Edital de Abertura	26/08/2024	
4.	Realização de Inscrição	26/08/2024	19/09/2024
5.	Solicitação de isenção da taxa de inscrição	26/08/2024	10/09/2024
6.	Solicitação de condições especiais para realização das provas	26/08/2024	19/09/2024
7.	Resultado das solicitações de isenção da taxa de inscrição	16/09/2024	
8.	Interposição de recursos contra o resultado das solicitações de isenção da taxa de inscrição	16/09/2024	17/09/2024
9.	Publicação do resultado final dos pedidos de isenção de taxa de inscrição	18/09/2024	

10.	Último dia para realização de pagamento de taxa de inscrição	20/09/2024	
11.	Resultado das solicitações de condições especiais para realização das provas	20/09/2024	
12.	Interposição de recursos contra o resultado das solicitações de condições especiais para realização das provas	20/09/2024	22/09/2024
13.	Publicação do resultado final dos pedidos das condições especiais para realização das provas	24/09/2024	
14.	Publicação do resultado preliminar da Homologação das inscrições	24/09/2024	
15.	Interposição de recursos contra o resultado preliminar da Homologação das Inscrições	24/09/2024	25/09/2024
16.	Publicação do resultado final da Homologação das inscrições	26/09/2024	
17.	Publicação da composição preliminar das bancas examinadoras	07/10/2024	
18.	Interposição de recursos contra a composição preliminar das bancas examinadoras	07/10/2024	08/10/2024
19.	Publicação da composição final das bancas examinadoras	09/10/2024	
20.	Liberação do cartão definitivo de inscrição (contendo local e sala de realização da 1ª Fase pelo candidato)	25/11/2024	
21.	Realização da 1ª Fase (Prova Escrita)	01/12/2024	
22.	Divulgação do caderno da Prova Escrita	02/12/2024	
23.	Interposição de recursos contra questões da Prova Escrita	02/12/2024	04/12/2024
24.	Divulgação dos pareceres relativos aos recursos contra a Prova Escrita	13/12/2024	
25.	Resultado Preliminar da Prova Escrita	17/01/2025	
26.	Interposição de recursos contra resultado preliminar da prova escrita	17/01/2025	21/01/2025
27.	Publicação do resultado definitivo da Prova Escrita	31/01/2025	
28.	Divulgação do Cronograma da segunda fase	31/01/2025	
29.	Convocação dos candidatos habilitados na prova escrita para a segunda fase e entrega dos títulos comprobatórios para prova de títulos	31/01/2025	

30.	Período para realização da Prova de Desempenho Didático ou Prova Prática e entrega do Memorial de Títulos (conforme cronograma divulgado em 31/01/2025)	03/02/2025	14/02/2025
31.	Publicação de resultado preliminar da segunda fase	19/02/2025	
32.	Interposição de recursos contra o resultado preliminar da segunda fase	19/02/2025	21/02/2025
33.	Publicação de resultado final da segunda fase	26/02/2025	26/02/2025
34.	Publicação de resultado preliminar da Prova de Títulos	19/02/2025	
35.	Interposição de recursos contra o resultado preliminar Prova de Títulos	19/02/2025	21/02/2025
36.	Publicação do resultado final da Prova de Títulos	26/02/2025	
37.	Convocação de candidatos para avaliação biopsicossocial (PcD) e heteroidentificação (negros)	14/02/2025	
38.	Período para Heteroidentificação e Avaliação Biopsicossocial (Conforme convocação divulgada em 14/02/2025)	17/02/2025	18/02/2025
39.	Divulgação do resultado provisório da avaliação biopsicossocial (candidato PcD) e da heteroidentificação (candidato negro)	19/02/2025	
40.	Interposição de recursos contra o resultado provisório da avaliação biopsicossocial (candidato PcD) e da heteroidentificação (candidato negro)	19/02/2025	20/02/2025
41.	Reavaliação presencial (se necessária) de candidato inscrito como PcD ou negro	24/02/2025	25/02/2025
42.	Divulgação do resultado definitivo da avaliação biopsicossocial (candidato PcD) e da heteroidentificação (candidato negro)	26/02/2025	
43.	Divulgação do resultado final do concurso	26/02/2025	
44.	Interposição de recursos contra o resultado final do concurso	26/02/2025	27/02/2025
45.	Resultado Final do Concurso	28/02/2025	

* As datas e períodos estabelecidos neste anexo (CRONOGRAMA) são passíveis de alteração, conforme necessidade e conveniência do CEFET-MG. Caso haja alteração, ela será previamente comunicada por meio de Edital (ou informativo) na página oficial do concurso na Internet.



EDITAL ESPECÍFICO DE CONCURSO PÚBLICO Nº 4/2024 - COON (11.68.09)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 15/08/2024 09:45)

CARLA SIMONE CHAMON

DIRETORA-GERAL

CEFET-MG (11.00)

Matrícula: ###180#8

Visualize o documento original em <https://sig.cefetmg.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2024**, tipo:
EDITAL ESPECÍFICO DE CONCURSO PÚBLICO, data de emissão: **31/07/2024** e o código de verificação:
4ec6dc47b4